

NOTICIÁRIO

COMITÊ ACESSOR DE GEOCIÊNCIAS DO CNPq Tendo em vista os termos de sua legislação orgânica e das altas funções que lhes são cometidas, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico deverá manter um estreito e permanente contato com a comunidade científica e tecnológica, com as instituições de ensino e pesquisa, com os órgãos governamentais e com as entidades representativas, públicas e privadas do país. Como órgão central do Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, caberá, ainda, ao CNPq executar as tarefas de coordenação e contínua avaliação, tanto da situação atual como das perspectivas futuras do desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Brasil.

Para atender a essas finalidades, em nível operacional, o Conselho decidiu estabelecer comitês assessores especializados em áreas de conhecimento, cuja responsabilidade principal será assessorar o CNPq nos assuntos da área de conhecimento de sua especialização, atendendo a solicitações ou por iniciativa própria.

Neste contexto, duas atividades se destacam:

1. a produção atualizada, anualmente, de documento tipo "Avaliação e Perspectivas" para sua área de competência;
2. com base nestes documentos, elaborar a proposta da ação fomentadora do CNPq na área, com apreciação, inclusive, das solicitações de apoio à formação de recursos humanos e à pesquisa.

A análise e as recomendações efetuadas pelos comitês assessores serão utilizadas pelo CNPq nas revisões anuais do Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PBDCT), que é o instrumento principal para a programação da ação governamental no setor.

Para atender às finalidades acima expostas, o CNPq, em outubro, resolveu organizar os seguintes comitês assessores especializados em áreas de conhecimento:

1. Biologia Geral – Radiobiologia – Genética
2. Bioquímica – Biofísica – Fisiologia – Microbiologia – Imunologia – Parasitologia
3. Farmacologia, Terapêutica – Medicina Experimental
4. Zoologia – Botânica – Ecologia
5. Física – Astronomia
6. Química
7. Matemática
8. Geociências
9. Ciências Agrárias – Veterinária
10. Engenharia Civil, Arquitetura – Urbanismo
11. Engenharia Elétrica, Eletrônica, de Sistemas e Computação
12. Engenharia Mecânica, Aeronáutica, Naval e de Produção
13. Engenharia Química e de Minas, Materiais e Metalurgia
14. Ciências Sociais e Humanas

Cada Comitê foi composto por cinco membros designados pelo presidente do CNPq, com mandatos de até três anos.

Para o Comitê Assessor de Geociências, o presidente do CNPq houve por bem designar os professores doutores Umberto G. Cordani (Universidade de São Paulo), Rilson Rodrigues (Universidade Federal de Pernambuco), Getúlio Vargas Barbosa (Universidade Federal de Minas Gerais), José Seixas Lourenço (Universidade Federal do Pará) e Paulo M. Figueiredo (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Todos os comitês assessores foram instalados em fins de outubro, em Terezópolis (RJ), durante encontro de que participaram o presidente, os diretores, os membros da Consultoria Científica e os responsáveis pelas diversas superintendências do CNPq. Neste encontro foram amplamente discutidos os objetivos e as funções dos comitês assessores e foram organizados seus programas de trabalhos específicos. Além disso, foram eleitos seus respectivos coordenadores, tendo sido escolhido o professor U. G. Cordani, no caso do Comitê Assessor de Geociências.

X CONFERÊNCIA GEOLÓGICA INTERGUIANAS Entre 9 e 16 de novembro, realizou-se em Belém (PA), a X Conferência Geológica Interguianas, organizada sob os auspícios do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério das Minas e Energia.

A Comissão Organizadora, presidida pelo diretor geral do DNPM, Dr. Acyr Ávila da Luz, conseguiu completo êxito quanto aos objetivos da conferência, que são os de integrar os conhecimentos geológicos de Brasil (região amazônica), Colômbia, Venezuela, Guiana, Surinam e Guiana Francesa. O próprio ministro das Minas e Energia, Dr. Shigeaki Ueki, esteve presente à sessão inaugural da Conferência, no anfiteatro do edifício do Banco da Amazônia S.A., que funcionou como sede do conclave.

Participaram mais de 300 congressistas, muitos dos quais estrangeiros, tendo sido apresentadas 45 comunicações científicas e duas conferências temáticas: "Geologia do Cráton Guianês e suas possibilidades metalogenéticas", por Roberto Silva Issler, e "le Craton Ouest-Africain et ses minéralizations. Comparaison avec le bouclier guyanais", por Bernard Bessoles.

Para coroar os trabalhos da conferência, foram realizadas com sucesso três excursões técnicas ao Distrito Manganífero da Serra do Navio, Amapá, ao Distrito Ferrífero do Carajás, Pará, e à Província Bauxitífera do Trombetas, também no Pará.

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CONTINENTAL MARGINS OF ATLANTIC TYPE

Mais de 100 especialistas, dos quais cerca da metade estrangeiros, reuniram-se em São Paulo, entre 13 e 17 de outubro, no Hotel São Paulo Hilton, para participar do International Symposium on Continental Margins of Atlantic Type, patrocinado pela Comissão Brasileira de Geodinâmica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, Inter-Union Commission on Geodynamics e Sociedade Brasileira de Geologia.

A Comissão Organizadora, presidida pelo Prof. Dr. Fernando Flávio Marques de Almeida, conseguiu a participação de renomados pesquisadores nacionais e estrangeiros, muitos deles realizando trabalhos de fronteira no campo da geodinâmica, como C. L. Drake (Dartmouth College, primeiro presidente do Geodynamics Project), H. Martin (Universidade de Göttingen), E. S. W. Simpson (África do Sul), R. Leyden e M. Talwani (Columbia University), L. Montadert (Institut Français du Pétrole), E. Seibold (Universidade de Keil), D. Valencio (Universidade de Buenos Aires), P. R. Supko (Scripps Institute of Oceanography), M. H. P. Bott (Universidade de Durham), H. Faure (Laboratoire Géologique Dynamique, Paris) e outros.

Por este motivo, o conclave foi de elevado nível científico, tendo sido apresentadas 43 comunicações científicas reunidas em três sessões técnicas: "Geology of Continental Margins: Comparison between opposite margins of Atlantic Type", "Geology and Geophysics of the Continental and Oceanic crust of the Continental Margins" e "Models of Geodynamic evolution of the Continental Margins".

As três sessões foram seguidas de discussões técnicas entre os participantes, que se destacaram pelo elevado nível científico dos debates.

Durante o simpósio, houve também uma reunião formal do Grupo de Trabalho n.º 8 (Relações entre continentes e oceanos) da Inter-Union Commission on Geodynamics.

METEORITOS Encontra-se em desenvolvimento um amplo programa de pesquisas visando o estudo petrológico, geoquímico e geocronológico de meteoritos brasileiros. Este programa, que tem a coordenação geral do Dr. Klaus Keil, diretor do Institute of Meteoritics da Universidade de Novo México, Albuquerque, EUA, reúne pesquisadores desse centro bem como de diversos outros, a saber: Universidade da Califórnia em La Jolla (Dr. Marti), Instituto de Tecnologia da Califórnia (Dr. G. J. Wasserburg), Universidade do Estado de Oregon em Corvallis (Dr. R. Schmidt), Universidade de Chicago (Dr. R. Clayton), Universidade de São Paulo e Museu Nacional do Rio de Janeiro. Atualmente, os participantes nacionais do programa são os doutores Walter da Silva Curvello e Celso de Barros Gomes, respectivamente, do Museu Nacional e Instituto de Geociências. Considerando que a maior dificuldade à sua execução vem residindo na falta de amostras bem como de dados relativos a meteoritos, até então descritos preliminarmente, ou mesmo não investigados, junto à literatura nacional, é feito aqui um apelo no sentido de que quaisquer informações a respeito sejam dirigidas ao Dr. Celso de Barros Gomes, até o final de julho de 1976, para o Institute of Meteoritics, University of New Mexico, Albuquerque, New Mexico 87131, USA. (C. B. Gomes)

1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA DE ENGENHARIA A Associação Brasileira de Geologia de Engenharia organizará, entre 1.º e 6 de agosto de 1976, no Rio de Janeiro, o 1.º Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia. Este conclave promoverá o encontro dos associados da ABGE, e dos demais interessados, para debate e intercâmbio de experiências adquiridas no campo da geologia de engenharia. O Congresso pretende abordar assuntos pouco difundidos e de vital atualidade, bem como obter trabalhos de síntese nos ramos mais conhecidos.

O conclave, que será realizado no Hotel Glória, obedecerá ao seguinte temário:

Tema I – “Geologia aplicada a obras viárias”

Tema II – “Geologia aplicada a portos e canais”

Tema III – “Aspectos geotécnicos de rochas ígneas e metamórficas”

Além dos três temas propostos, encontram-se programadas duas mesas-redondas: “Hidrogeologia em obras civis” e “Geociências e o uso racional do meio físico”.

São as seguintes as taxas de inscrição para o Congresso, que incluem os dois volumes dos Anais (o primeiro, pré-Congresso, e o segundo, pós-Congresso):

Sócios individuais da ABGE	Cr\$ 450,00
Participantes individuais não-sócios	Cr\$ 650,00
Estudantes	Cr\$ 300,00

A ABGE resolveu estabelecer uma taxa especial com validade até 15 de junho, que possibilita ao inscrito, além do desconto, a recepção do primeiro volume dos Anais, cerca de um mês antes do Congresso:

Sócios individuais da ABGE	Cr\$ 300,00
Participantes individuais não-sócios	Cr\$ 500,00

Devido ao mecanismo do Congresso, que pretende distribuir o primeiro volume dos Anais, contendo as contribuições, cerca de um mês antes da realização do conclave, só serão aceitos os trabalhos que chegarem à Secretaria da Comissão Organizadora até 15 de março de 1976. Os trabalhos deverão estar relacionados a um dos temas gerais e deverão ser originais e inéditos. Maiores informações podem ser solicitadas à:

COMISSÃO ORGANIZADORA DO 1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA DE ENGENHARIA

ABGE – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
Caixa postal 7141
São Paulo, SP